

25 ABR 2001

# Cassação de Arruda e ACM ganha força no Senado

Ex-líder do governo é obrigado a sair do PSDB para evitar expulsão

Um dia depois da confisão do senador José Roberto Arruda, que também comprometeu Antonio Carlos Magalhães na violação do painel, cresceu no Senado o movimento pela cassação do mandato dos dois senadores. Para escapar de uma possível expulsão do PSDB, Arruda foi obrigado a se desfiliar do partido e Antonio Carlos vem recebendo do PFL apenas um apoio constrangido. O presidente Fernando Henrique deixou claro a interlocutores que nada fará para evitar uma punição mais dura para os dois. "Quando duas ou três pessoas se juntam para cometer um crime, é formação de bando ou quadrilha", disse o corregedor do Senado, Romeu Tuma. "A pe-

na prevista na Constituição para quem quebra o decoro parlamentar é a cassação do mandato", disse o líder do PT, José Eduardo Dutra. Carlos Wilson (PPS-PE) afirmou: "Mentira para senador, no exercício do mandato, é motivo suficiente para cassação." "Hoje o Senado está sob o comando da opinião pública", resumiu Paulo Hartung (PPS-ES). Ivar Ferreira, marido da ex-diretora do Prodasen Regina Borges, depôs ontem e desmentiu Arruda, dizendo que sua mulher recebeu dele uma ordem para violar o painel e não apenas uma consulta.

**Páginas 3 a 11 e colunas de Elio Gaspari, Marcio Moreira Alves, Tereza Cruvinel e Artur Xexéo**